PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FONOAUDIOLOGIA

LINHA DE PESQUISA LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE

A Clínica Fonoaudiológica e os Efeitos do Atendimento em Grupo

ARAÚJO; Manuela Luchesi Brazil; FREIRE, Regina Maria Ayres de Camargo.

Pôster Premiado: Prêmio Mauro Spinelli. Apresentado no XVI Semana de Fonoaudiologia - V Jornada Mauro Spinelli PUC-SP - II Semana de Fisioterapia - II Simpósio Internacional de Fonoaudiologia - Brasil & Portugal, Barueri – SP, 2009.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa de caráter clínico-qualitativo trata da dimensão teórica dos efeitos terapêuticos do atendimento em grupo, aqui entendido enquanto espaço dialogal em que o discurso age sobre os sintomas da fala dos sujeitos. Tem como compromisso a explicação desses efeitos terapêuticos, vistos como decorrentes da posição assumida pelos membros do grupo e da transferência advinda da posição do fonoaudiólogo que, como intérprete privilegiado, sanciona ou derroga a fala do outro em sua relação com a língua.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é analisar os efeitos terapêuticos do atendimento em grupo sobre os sintomas de fala que se manifestam no próprio grupo, produzindo uma teorização sobre o processo clínico.

MÉTODO

O desenvolvimento teórico foi alicerçado sobre excertos da prática clínica, ou seja, recortes extraídos da gravação e transcrição do atendimento de dois grupos de crianças com sintomas na fala durante um período de quatro meses. Os dados decorrentes dessa operação foram analisados a partir da trajetória dos deslocamentos dos sintomas manifestos na fala dos sujeitos articulados às posições por estes tomadas durante os atendimentos terapêuticos, tomando-se como base a teoria dos discursos de Lacan.

RESULTADOS

Os resultados apontam que os deslocamentos dos sujeitos em relação aos sintomas da fala estão relacionados com o manejo da sanção pelo fonoaudiólogo e com os giros de um quarto de volta que ocorrem em relação aos lugares propostos por Lacan em cada um dos discursos.

CONCLUSÃO

Ao final, afirma-se que o fonoaudiólogo, ao tomar o sintoma de linguagem como efeito do discurso do outro e ao assumir a posição de acompanhar os efeitos dos dizeres de cada um dos sujeitos sobre os dizeres do próprio grupo interpretando-os, produz deslocamentos nos sintomas singulares e efeitos na posição e lugar ocupados pelos sujeitos do grupo.